

Relatório da Administração - 2020

Enel Distribuição Rio

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.

24 de fevereiro de 2021

Relações com Investidores

Julia Freitas de Alcantara Nunes
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcantara
Responsável de Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ampla Energia e Serviços S.A (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (*) não foram auditados pela auditoria independente KPMG Auditores Independentes.

1 CONTEXTO SETORIAL E REGULATÓRIO*

A Enel Distribuição Rio é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica sujeita à regulamentação da ANEEL e do MME. A Companhia também está sujeita aos termos do seu contrato de concessão, que foi celebrado com a ANEEL em 1996, concedendo-lhe o direito de distribuir energia na sua área de concessão até dezembro de 2026.

A tarifa de energia elétrica (uso de rede e fornecimento), praticada pela Companhia na distribuição de energia a clientes finais, é determinada de acordo com o seu contrato de concessão e com a regulamentação estabelecida pela ANEEL. Ambos estabelecem um teto para a tarifa e preveem ajustes anuais (reajuste tarifário), periódicos (a cada quatro anos) e extraordinários (quando há observância de um significativo desequilíbrio econômico-financeiro).

Nos ajustes das tarifas de energia elétrica, a ANEEL divide os custos de distribuição entre (i) custos não gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela A) e (ii) custos gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela B). Na Parcela A estão inclusos, entre outros, o custo de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, o retorno sobre os investimentos relacionados à concessão, considerados na Base de Remuneração Regulatória (“BRR”) da Companhia, os custos e depreciação regulatória, e os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição.

Nos reajustes tarifários anuais, os custos da Parcela A são repassados aos clientes e os custos da Parcela B são corrigidos de acordo com o índice IGP-M ajustado pelo Fator X, que constitui em uma somatória do componente de produtividade, de trajetória de custos operacionais e de qualidade.

A data de aniversário dos reajustes anuais e revisões tarifárias da Enel Distribuição Rio é 15 de março.

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento.

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro

de 2020. Desta forma, de junho a dezembro, não existiu definição de PLD gatilho pela CCEE para as bandeiras tarifárias.

Contudo, diante de condições hidroenergéticas adversas, em 30 de novembro de 2020, por meio do Despacho nº 3.364/20, a ANEEL decidiu revogar o Despacho nº 1.511/20 e reativou o sistema das bandeiras tarifárias, que retornou sua vigência a partir de 1º de dezembro de 2020 com o acionamento da bandeira vermelha - patamar 2.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelha 2						
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 15 de dezembro de 2020, a Resolução Homologatória n.º 2.828 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2021. O PLD máximo foi fixado em R\$ 583,88/MWh e o valor mínimo em R\$ 49,77/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

Reajuste Tarifário 2020

Em 10 de março de 2020, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado levou ao efeito médio percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa nº 885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica.

Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL nº 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta-Covid. A Companhia requereu por meio da Conta-COVID o total de R\$ 799,5 milhões, integralmente recebidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública nº 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art. 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Em 16 de dezembro de 2020, a ANEEL, após avaliar as contribuições recebidas, decidiu abrir uma 3ª fase de discussão sobre as regras para o reequilíbrio econômico devido à pandemia. Vale destacar que em tal fase da consulta, a ANEEL também vai discutir a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica.

Sobrecontratação Involuntária

Por meio do Despacho nº 2.508, de 27 de agosto de 2020, a ANEEL determinou os valores de sobrecontratação involuntária, porém sem levar em consideração a regra de máximo esforço que a Enel Rio tem enveredado para limitar o seu nível de contratação. Diante desta decisão, a Companhia entrou com solicitação de efeito suspensivo, o qual foi negado pela Diretora da ANEEL por meio do Despacho nº 2.930, de 13 de outubro de 2020.

O mérito da reconsideração da decisão do Despacho nº 2.508/20 ainda está sendo avaliado pela Agência Reguladora.

Para o ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, um dos maiores impactos foi a redução do consumo de energia elétrica, agravando o cenário de sobrecontratação das distribuidoras. Diante deste fato, importante destacar que o Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020, classifica a redução de carga devido à COVID como involuntária. A ANEEL abriu a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 que dentre outros assuntos está avaliando a metodologia de cálculo da redução de carga devido ao COVID em 2020 para fins de aplicação da involuntariedade na sobrecontratação.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2020	2019	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	11.231	11.562	-2,9%
Receita Bruta (R\$ mil)	9.878.956	9.610.955	2,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	6.224.316	5.904.286	5,4%
EBITDA (1) (R\$ mil)*	749.223	1.060.373	-29,3%
Margem EBITDA (%)*	12,04%	17,96%	-5,92 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,89%	20,45%	-6,56 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)*	313.741	643.300	-51,2%
Margem EBIT (%)*	5,04%	10,90%	-5,86 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	48.924	279.258	-82,5%
Margem Líquida	0,79%	4,73%	-3,94 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	0,91%	5,38%	-4,47 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	771.920	713.076	8,3%
DEC (12 meses)*	11,24	13,29	-15,4%
FEC (12 meses)*	6,51	8,33	-21,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	93,63%	97,43%	-3,80 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,91%	22,38%	-0,47 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.949.298	2.938.895	0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	983	966	1,8%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.166	1.442	-19,1%
PMSO (3)/Consumidor*	350,04	293,49	19,5%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	366	-16,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.635	8.020	20,1%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço e (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

3 DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	2.744.683	2.646.898	3,7%
Residencial - Convencional	2.390.848	2.314.444	3,3%
Residencial - Baixa Renda	136.785	109.179	25,3%
Industrial	3.284	3.455	-4,9%
Comercial	132.492	139.115	-4,8%
Rural	63.642	63.050	0,9%
Setor Público	17.632	17.655	-0,1%
Cientes Livres	674	484	39,3%
Industrial	131	117	12,0%
Comercial	503	333	51,1%
Setor Público	39	33	18,2%
Residencial	1	1	-
Revenda	24	24	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.745.381	2.647.406	3,7%
Consumo Próprio	305	351	-13,1%
Consumidores Ativos Não Faturados	203.612	291.138	-30,1%
Total - Número de Consumidores	2.949.298	2.938.895	0,4%

A Companhia encerrou o 2020 com um aumento de 3,7% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 2019, principalmente, pelo crescimento na classe residencial, parcialmente compensados pela redução na classe comercial e industrial, decorrente da piora do cenário econômico em função da pandemia do COVID-19. Se considerados os consumidores não faturados e consumo próprio, o total de consumidores apresentou aumento de 0,4% entre períodos.

Em 2020, os investimentos voltados para novas conexões totalizaram, R\$249,5 milhões, 8,2% inferior ao valor registrado em 2020.

Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia na área de concessão da Companhia, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou 2020 em 11.231 GWh, redução de 331 GWh em relação a 2019. Esse efeito é decorrente, principalmente, da redução do mercado cativo e de revenda, parcialmente compensado pelo aumento de consumo no mercado livre, conforme apresentados a seguir.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	8.095	8.521	-5,0%
Cientes Livres	2.643	2.538	4,1%
Revenda	494	503	-1,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	11.231	11.562	-2,9%

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Residencial - Convencional	4.719	4.649	1,5%
Residencial - Baixa Renda	210	190	10,5%
Industrial	179	226	-20,8%
Comercial	1.565	1.914	-18,2%
Rural	173	174	-0,6%
Setor Público	1.248	1.368	-8,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	8.095	8.521	-5,0%

O consumo do mercado cativo da Companhia apresentou uma redução de 5,0% no ano de 2020 quando comparado ao ano de 2019. Esse efeito decorre, sobretudo, da redução do consumo nas classes industrial e comercial decorrente da atual pandemia do COVID-19, e consequente agravamento do contexto econômico na área de concessão, com medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas. Em adição, contribuiu a migração de clientes para o ambiente de contratação livre (“ACL”).

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Industrial	1.956	1.949	0,4%
Comercial	521	473	10,1%
Setor Público	161	111	45,0%
Residencial	5	4	25,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	2.643	2.538	4,1%

O transporte de energia para os clientes livres apresentou um aumento de 4,1% em relação ao ano anterior, decorrente, basicamente, da migração de clientes para o ambiente de contratação livre. Apesar do aumento, o volume per capita transportado para os clientes livres apresentou uma redução de 25,2% no ano de 2020, sobretudo nas classes industrial e comercial, resultado, principalmente, da contração da atividade econômica resultante da pandemia do COVID-19

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Itaipu	2.179	2.170	0,4%
Angra I e II	407	408	-0,2%
PROINFA	216	220	-1,8%
Leilão e Quotas	9.981	10.153	-1,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	12.783	12.950	-1,3%
Liquidação na CCEE	(577)	(418)	38,0%
Total - Compra de Energia	12.206	12.533	-2,6%

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2020	2019	Var. %
Energia requerida (GWh)	14.414	14.921	-3,4%
Energia distribuída (GWh)	11.251	11.581	-2,8%
Residencial - Convencional	4.719	4.649	1,5%
Residencial - Baixa Renda	210	190	10,5%
Industrial	179	226	-20,8%
Comercial	1.565	1.914	-18,2%
Rural	173	174	-0,6%
Setor Público	1.248	1.368	-8,8%
Clientes Livres	2.643	2.538	4,1%
Revenda	494	503	-1,8%
Consumo Próprio	20	20	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	3.163	3.340	-5,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	21,9%	22,4%	-0,4 p.p

Indicadores operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2020	2019	Var. %
DEC 12 meses (horas)	11,24	13,29	-15,4%
FEC 12 meses (vezes)	6,51	8,33	-21,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,91%	22,38%	-0,47 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	93,63%	97,43%	-3,80 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.166	1.442	-19,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	366	-16,5%
PMSO (1)/Consumidor	350,04	293,49	19,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.635	8.020	20,1%

(1) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Os indicadores DEC e FEC apresentaram significativa evolução em 2020¹ em relação a 2019, com redução na ordem de 15,4% e 21,8% respectivamente.

Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos, além de melhores condições climáticas no ano de 2020, uma vez que o ano de 2019 foi fortemente influenciado pelos efeitos climatológicos do El Niño, que atingiu toda a área de concessão da Companhia no 1º semestre.

Em 2020, os investimentos voltados para adequação de carga e qualidade do sistema totalizaram R\$ 178,4 milhões, 9,9% inferior ao valor registrado em 2020.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,91%* ao final de 2020, uma redução de 0,47 p.p. em relação às perdas registradas no ano de 2019, de 22,38%*. Essa melhoria foi alcançada mesmo com redução na energia injetada, considerando o período de 12 meses, e menor faturamento decorrente dos impactos da pandemia do Covid-19.



Esse resultado é decorrente do foco destinado pela Companhia a ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, e, sobretudo, do seu ciclo comercial, incorporando ao planejamento de 2020, projetos visando: (i) à recuperação de clientes cortados; (ii) mapeamento e conexão de mais de 12 mil consumidores clandestinos; (iii) redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e; (iv) melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Além disso, a Companhia manteve forte atuação nas ações de combate a fraudes e furtos de energia, com aumento de 15% no volume de inspeções em clientes e o desenvolvimento do projeto “Energia Legal”. O projeto disponibiliza uma equipe multidisciplinar e, juntamente com as forças policiais, desenvolve uma ação

¹ Os valores de fechamento do ano 2020 dos indicadores de qualidade consideram uma liminar em favor da Enel Rio perante à ANEEL para expurgar um evento externo da transmissora Furnas, que ocorreu no dia 02 de outubro 2020.

em determinadas áreas com o objetivo de realizar inspeções nos clientes, atendimentos comerciais, cadastro na tarifa social, entre outras demandas.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 140,6 milhões* em combate a perdas no ano de 2020, e R\$ 54,4 milhões* em 2019.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2020	2019	Var. %
Receita Operacional Bruta	9.878.956	9.610.955	2,8%
Deduções à Receita Operacional	(3.654.640)	(3.706.669)	-1,4%
Receita Operacional Líquida	6.224.316	5.904.286	5,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(5.910.575)	(5.260.986)	12,3%
EBITDA(1)*	749.223	1.060.373	-29,3%
Margem EBITDA*	12,04%	17,96%	-5,92 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,89%	20,45%	-6,56 p.p
EBIT(2)*	313.741	643.300	-51,2%
Margem EBIT*	5,04%	10,90%	-5,86 p.p
Resultado Financeiro	(237.921)	(220.700)	7,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(26.896)	(143.342)	-81,2%
Lucro Líquido	48.924	279.258	-82,5%
Margem Líquida	0,79%	4,73%	-3,94 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	0,91%	5,38%	-4,47 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,29	1,68	-82,5%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio alcançou R\$ 9,8 bilhões, montante 2,8% superior em relação ao ano de 2019. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, em 2019, alcançou o montante de R\$ 9,0 bilhões, o que representa um incremento de 1,7% (R\$ 154 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 8,9 bilhões. Este incremento é o efeito líquido dos seguintes fatores principais, destacados abaixo:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Fornecimento de Energia	7.558.743	7.726.308	-2,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(29.454)	(34.543)	-14,7%
Subvenção baixa renda	58.356	35.238	65,6%
Subvenção de recursos da CDE	221.896	207.139	7,1%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	7.809.541	7.934.142	-1,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	333.575	52.969	>100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	803.436	787.317	2,0%
Receita de Construção	831.999	718.037	15,9%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	18.443	-100,0%
Outras Receitas	100.405	100.047	0,4%
Total - Receita Operacional Bruta	9.878.956	9.610.955	2,8%

- Aumento em R\$ 280,6 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais, decorrente de constituição de ativo regulatório no período;
- Incremento em R\$ 16,1 milhões na receita de uso da rede elétrica – consumidores livres-revenda, em função da migração líquida de clientes ao ambiente de contratação livre;

- Efeito positivo de R\$ 14,8 milhões em subvenção de recursos da CDE em razão do ajuste das previsões de desconto para o próximo ciclo tarifário; e
- Variação positiva de R\$ 23,1 milhões na receita oriunda de subvenção baixa renda, relacionado às medidas aplicadas pelo governo para mitigação dos impactos da pandemia (Medida Provisória 950).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Redução (i) de 2,2% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 167,6 milhões) como resultado, principalmente, do menor volume de energia vendida no mercado cativo (8.095 GWh em 2020 vs. 8.521 GWh em 2019) no período acumulado; e (ii) efeito positivo, de R\$ 18,4 milhões, do mecanismo de Venda de Energia Excedente – MVE registrado em 2019, que não ocorreu em 2020.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
ICMS	(2.136.922)	(2.176.670)	-1,8%
PIS	(150.447)	(149.433)	0,7%
COFINS	(720.108)	(688.296)	4,6%
ISS	(4.194)	(4.189)	0,1%
Total - Tributos	(3.011.671)	(3.018.588)	-0,2%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(581.219)	(628.684)	-7,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(53.277)	(51.309)	3,8%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(8.473)	(8.088)	4,8%
Total - Encargos Setoriais	(642.969)	(688.081)	-6,6%
Total - Deduções da Receita	(3.654.640)	(3.706.669)	-1,4%

As deduções da receita em 2020 apresentaram uma redução de 1,4% em relação ao ano anterior, registrando R\$ 3,7 bilhões. A principal variação consiste na redução de 6,6% (R\$ 45,1 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, da redução de encargos da CDE em R\$ 47,5 milhões, decorrente do fim da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, em agosto de 2019, conforme Resolução Homologatória nº 2.521/2019.

Custos e Despesas Operacionais

No segmento de distribuição de energia, de acordo com a ANEEL, a estrutura de custos e despesas operacionais é dividida entre (i) Parcela A (chamados de aqui custos não gerenciáveis pela distribuidora) e (ii) Parcela B (que representam os custos gerenciáveis pela distribuidora).

Na Parcela A, ou custos não-gerenciáveis, estão inclusos os custos de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição e sua depreciação.

A seguir, estão demonstrados os Custos e Despesas Operacionais da Companhia, segregados entre gerenciáveis e não-gerenciáveis.

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.884.139)	(2.781.364)	3,7%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(674.203)	(522.756)	29,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(32.472)	(2.281)	>100,0%
Total - Não gerenciáveis	(3.590.814)	(3.306.401)	8,6%
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(135.977)	(139.746)	-2,7%
Material e Serviços de Terceiros	(512.295)	(461.855)	10,9%
Depreciação e Amortização	(435.482)	(417.073)	4,4%
Custo de Desativação de Bens	(68.745)	(21.641)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(182.277)	(47.865)	>100,0%
Custo de Construção	(831.999)	(718.037)	15,9%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(23.262)	(103.546)	-77,5%
Recuperação de Perdas	13.882	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(112.988)	(87.339)	29,4%
Receita de multa por impontualidade de clientes	48.852	64.711	-24,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(79.470)	(31.007)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(2.319.761)	(1.954.585)	18,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(5.910.575)	(5.260.986)	12,3%

Os custos e despesas operacionais em 2020 tiveram um incremento de 12,3% (R\$ 649,6 milhões), em relação a 2019. Excetuando-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 5,1 bilhões, R\$ 535,6 milhões superior ao montante registrado em 2019. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Custos e despesas não gerenciáveis (incremento de R\$ 284,4 milhões): totalizaram R\$ 3,6 bilhões, 8,6% maior em comparação ao valor registrado em 2019. Os principais efeitos foram:

- aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 102,8 milhões) decorrente, principalmente, de maiores custos com energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização cambial, parcialmente compensado pela menor necessidade de compra de energia (CCEE, CCEAR) e Proinfa, além da redução do risco hidrológico em comparação ao ano anterior, em linha com a redução do PLD ;
- aumento de R\$ 30,2 milhões em custos com Encargos dos Serviços do Sistema (ESS), em função, sobretudo de maiores restrições operativas;
- aumento na rubrica Encargos do Uso do Sistema de Transmissão (R\$ 151,5 milhões), decorrente, sobretudo, do reajuste anual das transmissoras, que ocorre em julho.

Custos e despesas gerenciáveis (incremento de R\$ 365,2 milhões): excluindo o efeito de custo de construção, somaram R\$ 1,5 bilhão, R\$ 251,2 milhões maior em comparação ao valor registrado em 2019. Esta variação é resultado, principalmente:

- Aumento de R\$ 134,4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia por meio da REN 878/20, da ANEEL.
- Incremento de R\$ 50,4 milhões em despesas com material e serviços de terceiros, decorrente das iniciativas de adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e operação, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19;
- Aumento de R\$ 25,6 milhões em perda de recebíveis de clientes em 2020, decorrente do maior volume registrado com baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;

- Aumento de R\$ 48,5 milhões em outras despesas operacionais, reflexo parcial de (i) aumento de custos com contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020, (ii) de reclassificação de despesas, que antes estavam registradas na linha de serviços de terceiros e; (iii) maior despesa com multas e tributos.
- Redução de R\$ 15,9 milhões em receita de multa por impontualidade de clientes, em razão da suspensão da cobrança de multas e juros em decorrência do Plano de Contingência da Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, como consequência da pandemia;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Redução de R\$ 80,3 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais Cíveis e Trabalhistas, decorrente da reversão de processos jurídicos devido a decisões favoráveis à Companhia, e do menor volume de processos reconhecidos em comparação ao ano anterior;
- Efeito positivo, de R\$ 5,1 milhões, na Recuperação de Perdas, principalmente devido à decisão judicial favorável à Companhia relativa à dívida com o Estado do ano de 1994, reconhecido no 1T20.
- Redução de R\$ 3,8 milhões em despesa de pessoal, em função, sobretudo, da redução de gastos variáveis com pessoal no período de pandemia.

EBITDA e Margem EBITDA

Com base nas variações acima expostas, o EBITDA da Companhia atingiu o montante de R\$ 749,2 milhões no ano de 2020, o que representa uma redução de 29,3% em relação ao ano de 2019, cujo montante foi de R\$ 1,1 bilhão. A margem EBITDA ex-Receita de Construção da Companhia em 2020 foi de 13,89%, o que representa uma redução de 6,56 p.p. em relação a 2019, de 20,45%.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. Segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	48.924	279.258	-82,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	26.896	143.342	-81,2%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	237.921	220.700	7,8%
(=) EBIT	313.741	643.300	-51,2%
(+) Depreciações e Amortizações	435.482	417.073	4,4%
(=) EBITDA	749.223	1.060.373	-29,3%

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas da Enel Distribuição Rio totalizaram R\$ 237,9 milhões, R\$ 17,2 milhões superior ao registrado em 2019. As principais variações foram:

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras			
Renda de Aplicação Financeira	8.390	20.575	-59,2%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	37.732	41.205	-8,4%
Variação cambial	19.096	10.668	79,0%
Receita de ativo indenizável	167.423	44.087	>100,0%
Variação cambial de dívida	183	144.815	-99,9%
Dívida - Marcação a mercado	2.213	29.091	-92,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	309.017	278.320	11,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.416	33.923	-78,1%
Outras receitas financeiras	21.241	10.322	>100,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(4.316)	(6.634)	-34,9%
Total - Receitas Financeiras	568.395	709.997	-19,9%
Despesas financeiras			
Variação monetária de dívidas	-	(11.262)	-100,0%
Variação cambial de dívidas	(300.121)	(181.291)	65,5%
Dívida - Marcação a mercado	-	(27.589)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(117.830)	(187.783)	-37,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(245.369)	(63.352)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(30.148)	(31.967)	-5,7%
Juros debêntures	(48.073)	(84.575)	-43,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(7.977)	(261.427)	-96,9%
Outras despesas financeiras	(56.798)	(81.451)	-30,3%
Total - Despesas Financeiras	(806.316)	(930.697)	-13,4%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(237.921)	(220.700)	7,8%

- Aumento de R\$ 182 milhões com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas por conta de decisão, em segunda instância, da restituição do valor cobrado a maior (efeito cascata) de tarifas no período do congelamento de preços estabelecido pelo Governo na década de 80;
- Redução de R\$ 12,2 milhões com renda de aplicação financeira, em decorrência, sobretudo, do menor CDI médio acumulado, de 5,96% em 2019 para 2,75% em 2020;
- Redução de R\$ 26,5 milhões na receita de variação monetária de ativos setoriais, devido ao menor saldo médio anual das CVAs ativas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Redução de R\$ 70 milhões com encargo de dívidas e mútuos, de menor taxa de juros em 2020 e do pré-pagamento das operações com o BNDES em julho de 2019;
- Aumento de R\$ 123,3 milhões da receita de ativo indenizável, em razão, sobretudo, do aumento do IPCA que é utilizado para atualização desse ativo.

Tributos e Outros

O Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) registraram uma redução de R\$ 116,4 milhões em relação ao ano de 2019. Esta variação decorre, principalmente, da diminuição da base de cálculo desses tributos.

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
IR e CSLL - correntes	-	(73.316)	-100,0%
IR e CSLL - diferidos	(26.896)	(70.026)	-61,6%
Total	(26.896)	(143.342)	-81,2%

Lucro Líquido e Margem Líquida

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Enel Distribuição Rio registrou em 2020 um lucro de R\$ 48,9 milhões, R\$ 230,3 milhões inferior ao registrado no ano de 2019, cujo montante foi de R\$ 279,3 milhões. A margem líquida ex-Receita de Construção em 2020 foi de 0,91%.

5 ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2020	2019	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.278.639	3.858.060	10,9%
Dívida com Terceiros	2.211.517	2.868.104	-22,9%
Dívida Intercompany	2.067.122	989.956	>100,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	696.241	409.320	70,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.582.398	3.448.740	3,9%
Dívida Bruta / EBITDA ajustado (1)*	4,06	2,99	35,8%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (1)*	3,40	2,67	27,2%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,54	0,51	5,8%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,50	0,49	2,8%

(1) EBITDA ajustado: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 421 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.950 milhões para capital de giro, dos quais R\$ 850 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 750 milhões referem-se a mútuos com a Enel Financial International e R\$ 350 milhões a dívida bancária; (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 165 milhões; compensados parcialmente, por (iv) amortizações em torno de R\$ 1.529 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 163 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou 2020 com o custo médio de dívida no período de 4,05% a.a.*, ou CDI + 1,24% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 14 de setembro de 2020, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com seus controladores aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia do COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000 bilhão, o qual passou a R\$ 2.700 bilhão, dos quais, em 31 de dezembro de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 685 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.316 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Índices Financeiros - Covenants

A Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2020. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

<u>Cálculo dos Indicadores Financeiros*</u>	<u>2020</u>
Lucro (prejuízo) Líquido	48.924
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(26.896)
(-) Resultado Financeiro	(237.921)
(-) Provisões para Contingências	(23.262)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(281.383)
(-) Depreciação e Amortização	(435.482)
EBITDA 12 Meses	1.053.868
Empréstimos e Financiamentos	1.206.587
Debêntures	1.004.930
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	1.864.524
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	566.686
(-) Aplicações Financeiras	129.555
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.379.800
Covenant Financeiro	
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,21

6 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	<u>2020</u>	2019	Var. %
Novas Conexões	249.495	271.711	-8,2%
Rede	319.028	252.477	26,4%
Combate às Perdas	140.638	54.427	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	156.829	190.924	-17,9%
Adequação à carga	21.561	7.126	>100,0%
Outros	203.397	200.302	1,5%
Total Investido (1)	771.920	713.076	8,3%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	(2.297)	(3.166)	-27,4%
Investimento Líquido	769.623	709.910	8,4%

(1) Valor de 2019 considera variação de estoque (R\$ - 11.414 mil). Valores não consideram capitalização de juros sobre obras em andamento (JOA)

Em 2020, a Companhia investiu R\$ 769,6 milhões, montante 8,4% superior ao investido em 2019, com foco em expansão, por meio de novas conexões, em atividades e adequação de infraestrutura com foco no combate às perdas e melhoria da qualidade do sistema elétrico. Na rubrica “Outros” destacam-se também os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (“TIC”), manutenção corretiva e segurança e meio ambiente.

7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

A Enel Distribuição Rio mantém a sustentabilidade em sua estratégia, integrando o plano industrial com o seu plano de sustentabilidade. Desta forma, envolve todas as áreas da companhia para desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade. Seu planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e fornecedores e possui objetivos, metas e indicadores monitorados nas diversas áreas da empresa, em alinhamento com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). As empresas Enel têm metas diretas para seis deles: Educação de Qualidade (ODS 4); Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Trabalho Decente e Crescimento

Econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Dentro da visão global da Enel de ajudar a solucionar os maiores desafios do mundo, em 2020, a holding apoiou os países de sua área de atuação no enfrentamento e na redução dos danos causados pela Covid-19. No Brasil, com a campanha #JuntosNaMesmaEnergia, foi lançado um pacote de iniciativas que destinou R\$ 23,4 milhões para diversas ações em várias frentes no país, incluindo a doação de R\$ 3 milhões para produção de testes rápidos pela Fiocruz, distribuição de cestas básicas, alimentos, itens de higiene, EPIs, máscaras de proteção cirúrgicas e leitos de unidades de terapia intensiva. A Enel apoiou a geração de renda de pequenos produtores por meio da produção de máscaras e cobertores de proteção que foram doados à população. A empresa adaptou seus projetos de sustentabilidade para que as comunidades fossem atendidas durante o período de isolamento social, realizou diversas oficinas e atividades online, além de promover a eficiência energética em 14 hospitais que cuidam de pacientes com Covid no país. Por meio de seu portal de voluntariado, Rede do Bem, foram realizadas campanhas de incentivo à participação de colaboradores e clientes em ações como: doação para a produção de testes rápidos pela Fiocruz; doação, em sistema virtual de crowdfunding, para instituições sociais de cinco estados brasileiros, entre outros. Essas ações envolveram mais de 1.000 voluntários.

O programa de sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o consumo consciente e o acesso à energia a todas as pessoas, destacando-se o combate ao desperdício e ao uso irregular de energia. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, agregar ferramentas para melhoria da qualidade da educação de crianças e jovens, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades também são foco de sua atuação. A Enel Distribuição Rio conta com diversos projetos, todos apoiados pelo Enel Compartilha Liderança em Rede que, em 2020, atuou com 205 líderes comunitários de modo a facilitar o entendimento das necessidades e expectativas locais para o desenvolvimento dos projetos e em parceria estratégica com as áreas de gestão de perdas, cobranças e mercado.

Os 37 projetos desenvolvidos na Enel Distribuição Rio em 2020 beneficiaram cerca de 300 mil pessoas, com um investimento de R\$ 48,7 milhões. Também foram gerados cerca de R\$ 1,5 milhão em renda extra para as comunidades por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Entre os projetos realizados, destacam-se:

Plano de Doação Covid-19 #JuntosNaMesmaEnergia: No total, foram doadas mais de 1.100 cestas básicas para instituições filantrópicas, populações vulneráveis e minorias étnicas, cerca de 2.000 máscaras e 2.300 itens de higiene para abrigos e comunidades de baixa renda, além de mais de 500 equipamentos hospitalares e ações de eficiência energética para 2 hospitais públicos na área de concessão da Enel Distribuição Rio. Atualmente, estão em curso duas ações para fomento ao pequeno empreendedor, proporcionando geração de renda e capacitação para inserção no mercado de trabalho para cerca de 1.000 pessoas.

Ecoenel: Iniciativa de eficiência energética que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. O projeto encerrou o ciclo de 2020 com 70 ecopontos ativos, 1.229 toneladas de resíduos arrecadados e mais de R\$ 370 mil em bônus na forma de desconto na conta de energia. Através da reciclagem dos resíduos recebidos, foram economizados mais de 5 milhões de KWH em energia e foi evitada a emissão de cerca de 3.860 toneladas de CO².

Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética: é um instrumento de seleção de projetos de Eficiência Energética para clientes, principalmente dos setores comercial e público, e ocorre de acordo com os requisitos determinados pela ANEEL. Em 2020, foram inaugurados dois projetos de efficientização nos municípios de Niterói e Rio das Ostras, que beneficiaram um hospital e 8 instituições de ensino. Tais ações possibilitaram uma economia na ordem de 751 MWh/ano através da substituição de lâmpadas, aparelhos de ar-condicionado e instalações de painéis solares nestas instituições.

Enel Compartilha Cidadania - Regularização de Consumidores: projeto voltado para a regularização de residências de consumidores conectados à rede elétrica da companhia. Em 2020, o projeto atuou também em obras de extensão de rede e em áreas de proteção ambiental recém regularizadas. Foram conectados ao todo

11.566 novos clientes, em 59 municípios, que também receberam troca de chuveiros e lâmpadas por modelos mais eficientes.

Rede do Bem: Lançada em 2012, a Rede do Bem, programa de voluntariado da Enel no Brasil, estimula a cidadania e a cultura de engajamento social, através de campanhas, mutirões e doações, com apoio de uma plataforma digital que permite aos colaboradores da empresa serem protagonistas das atividades. Em 2020, foram engajados 1.659 voluntários(as) e beneficiadas mais de 20 mil pessoas. Além das diversas ações voltadas para apoio ao combate do COVID-19, outro destaque foi a ação Mulheres de Energia, voltada para a promoção da equidade de gênero, que alcançou 768 beneficiados em colégios e universidades.

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: Criado com o objetivo de difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incentivando colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade a adotar atitudes sustentáveis e criar valor compartilhado. Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) o programa se divide em 4 frentes: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano, e em 2020 alcançou o total de 5.442 participantes em 27 atividades de engajamento.

Parceiro Responsável: Desde 2007, esse programa desenvolve a cadeia de suprimentos da Enel sobre sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU. Em 2020, foram capacitadas 1.206 pessoas de 364 empresas fornecedoras, além de 133 colaboradores Enel, incluindo compradores e gestores de contrato.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Em 2020, a Enel realizou o 2º Ciclo de DDDH para identificar riscos, impactos e oportunidades de melhoria em suas atividades no Brasil. A metodologia envolveu todos os principais stakeholders e identificou o nível de 95% de integração das políticas da Enel aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada no 1º Ciclo de DDDH, de 2017, e gerou um Plano de Ação de melhorias para os próximos 2 anos, que será monitorado pelo Comitê Executivo da Enel.

Certificações

A Enel Distribuição Rio de Janeiro conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno

Saúde e Segurança do Trabalho

A segurança dos colaboradores próprios, prestadores de serviços e da comunidade é um valor para organização. A gestão dos indicadores de segurança segue as referências das normas ISO 45001, e nosso procedimento interno HSE 17-0013, Comunicação e tratamento de acidentes, que define critérios para o registro, comunicação, investigação e análise de acidentes do trabalho, suas causas e consequências, aplicando-se a quaisquer atividades laborativas. Os indicadores estabelecidos, são apresentados a seguir:

	Próprios		Parceiros	
	2019	2020	2019	2020
Fatal - Típico	0	0	0	1
Acidentes Típico (com afast.)	0	0	6	5
Acidentes Típico (sem afast.)	0	0	0	0
Taxa de Frequência - TF	0	0	0,37	0,31
Taxa de Gravidade - TG	0	0	0,06	0,1

A performance dos indicadores mostra a melhora do desempenho em relação à frequência, resultado das ações preventivas do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho. A Companhia tem intensificado programas de Avaliação e de Suporte, de forma periódica para as equipes próprias e para as empresas contratadas.

Com o empenho da Companhia sobre o Programa de Saúde e Segurança do Trabalho 2020, é possível verificar uma melhora da performance com equipes próprias, onde tem-se um decréscimo de 20% na quantidade de acidentes com equipes contratadas e zero acidentes com pessoal próprio, em relação a 2019.

Segurança da População

No ano de 2020 foram reportados 74 acidentes com a população, o que representa um acréscimo de 37% se comparado com o ano de 2019, de 54. A maior parcela dos acidentes ocorreu em atividades de furto, cabo partido e pipas. Em 2020, ocorreram 24 fatalidades com a população, principalmente em tentativas de furto de energia, atividades envolvendo pipas e cabos partidos.

A Companhia realiza esforços de mitigação e prevenção de acidentes com a população alinhados ao seu valor número 1, segurança, sendo (i) plano de segurança com o uso de mídias de massa (TV, campanhas em redes sociais) e (ii) programa de segurança para conscientização da população (palestras de segurança nas escolas, ONGs e empresas,, orientações nas lojas de atendimento presencial, entrega de folhetos etc.). Não obstante, verifica-se que a maioria dos acidentes ocorre em tentativa de ligações clandestinas (furto) e pipas, com aumento significativo durante ao ano de 2020, impactado pelos fatores socioeconômicos na pandemia da Covid-19.

O Programa de Segurança da Companhia está focado em ações proativas que promovam o fortalecimento da cultura de segurança e comportamento seguro, realizado com base nos requisitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Ocupacional, certificado conforme a norma internacional ISO 45001 e na Política do Sistema de Gestão Integrado.

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

Prêmio ‘Valor Inovação’, do jornal Valor Econômico: A Enel Brasil está entre as cinco empresas mais inovadoras do setor elétrico do País. O prêmio busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos em inovações e em práticas de gestão da inovação, em âmbito nacional. Essa conquista reforça que os projetos e ações inovadoras da Enel contribuem significativamente com avanços para o setor elétrico.

Empresa Amiga da Criança: A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento as diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

Empresa Pró-Ética: A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo federal. A iniciativa avalia empresas em relação a práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal. A próxima premiação 2020/2021 será divulgada no final de 2021.

Galeria de Notáveis 2020 da Money Report – Sustentabilidade: Nicola Cotugno - country manager da Enel Brasil – foi selecionado para a Galeria de Notáveis na categoria de Sustentabilidade na 5ª edição do prêmio promovido pela revista Money Report, organização que anualmente seleciona as empresas, organizações e personalidades que fizeram a diferença para o país.

Certificação Top Employer: Pela terceira vez consecutiva, a Enel Brasil foi certificada como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de RH e condições dos colaboradores dentro das organizações.

Anuário Época Negócios 360: Em 2020, fomos destaque no Anuário Época Negócios 360º, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista Época e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de Energia. Na dimensão de Sustentabilidade, a Enel ficou na 15ª posição entre as 300 empresas listadas no Guia de todos os setores.

Prêmio Abrafac 2020: A Associação Brasileira de Facilities (Abrafac) reconheceu a Enel Brasil em três diferentes categorias do 15º Prêmio Abrafac de Melhores do Ano. Conquistamos o 1º lugar na categoria de

Serviços com o aplicativo Mobicity, e o 2º lugar nas categorias de Responsabilidade Social e Sustentabilidade com o projeto “Construções Sustentáveis – Certificação AQUA-HQE no Centro de Excelência Operacional da Enel RJ” e na categoria de Tecnologias com o projeto “Gestão de serviços através de novas tecnologias – Software de limpeza e manutenção predial”.

Prêmio Nacional de Gestão de Ativos: A Enel Brasil se destacou mais uma vez no único Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese), no país. O Grupo foi premiado nas categorias de Atividades do Ciclo de Vida, Gestão Estratégica e Impactos Regulatórios, com os três projetos enviados para a premiação. O encontro reuniu cerca de 300 especialistas e executivos de empresas de geração, transmissão e distribuição do Brasil e do mundo, além da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Inova 2030 - Jovens Inovadores em ODS: A Enel foi selecionada para participar desse programa de aceleração do Pacto Global voltado a jovens profissionais que querem solucionar um desafio do negócio e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto selecionado, apresentado por três jovens da empresa e que se desenvolverá em 2021, será utilizar um sistema inteligente de monitoramento, com soluções de consumo consciente e economia circular, num contexto onde os clientes têm dificuldade de mensurar os gastos com energia e precisam adequá-los ao seu orçamento familiar.

Prêmio Abradee – Edição Especial 2020: Devido à pandemia de Covid-19 e os desafios impostos ao setor, a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica promoveu uma edição especial do Prêmio Abradee, não realizando uma competição entre as empresas. Foi feita uma homenagem às equipes de campo e colaboradores, com representantes de todas as distribuidoras, que trabalharam na linha de frente para levar até o cliente energia de qualidade e com segurança.

9

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2020, foi aprovada a contratação, pela Ampla Energia e Serviços S.A, da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) para auditar as demonstrações financeiras relativas aos próximos 5 anos, em substituição à BDO RCS Auditores Independentes S.S. (“BDO”). A referida contratação foi motivada pelo término do contrato de prestação de serviços e visa a otimização dos recursos da companhia, além de contar com anuência da BDO. A KPMG iniciou suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITRs) do primeiro trimestre de 2020.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, informamos que a KPMG não prestou durante o exercício de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A remuneração total da KPMG pelos serviços prestados de auditoria externa em 2020 foi de R\$ 785.889,00.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

10

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva

Cargo	Diretores
Diretor Presidente	Artur Manuel Tavares Resende
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Julia Freitas de Alcantara Nunes
Diretor de Recursos Humanos e Organização	Alain Rosolino
Diretor de Relações Institucionais	José Nunes de Almeida Neto
Diretora de Comunicação	Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Regulação	Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Jurídica	Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora de Compras	Margot Frota Cohn Pires
Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle	Julia Freitas de Alcantara Nunes
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes	Artur Manuel Tavares Resende
Diretor de Planejamento e Engenharia	Vago
Diretora de Mercado	Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Conselho de Administração

Cargo	Conselheiros
Presidente	Mário Fernando de Melo Santos
Vice-Presidente	Nicola Cotugno
Conselheiro Efetivo	Marcia Sandra Roque Vieira Silva
Conselheiro Efetivo	Guilherme Gomes Lencastre
Conselheiro Efetivo	Anna Paula Hiotte Pacheco
Conselheiro Efetivo	Otacilio de Souza Junior
Conselheiro Suplente	Alain Rosolino
Conselheiro Suplente	José Nunes de Almeida Neto
Conselheiro Suplente	Michele Rodrigues Nogueira
Conselheiro Suplente	Marcia Massotti Carvalho
Conselheiro Suplente	Cristine de Magalhães Marcondes
Conselheiro Suplente	Luiz Carlos Franco Campos

Relações com Investidores

Isabel Regina Barros de Alcantara

Contador Responsável

Renato Resende Paes – CRC SP308201

Niterói, 24 de Fevereiro de 2021.
A Administração